

**RAÍZEN S.A.**

Companhia Aberta Categoria A  
CNPJ/ME nº 33.453.598/0001-23  
NIRE 33300298673

**COMUNICADO AO MERCADO****COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO (“E2G”) COM RECEITA MÍNIMA DE EUR 3,3 BILHÕES E PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM 5 NOVAS PLANTAS**

A **RAÍZEN S.A. (B3: RAIZ4)** (“Raízen” ou “Companhia”), comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em consonância com sua estratégia de proporcionar soluções avançadas que contribuam para uma economia de baixo carbono, assinou nesta data, **um contrato para comercialização de etanol celulósico de segunda geração (“E2G”), produzido a partir da biomassa da cana-de-açúcar, até 2037** para a Shell Trading Rotterdam B.V. (“Shell”) (“Contrato”), em conexão com um Programa de Investimentos para construção de 5 novas plantas de E2G, que totalizará R\$ 6 bilhões.

**Premissas do Contrato**

O Contrato celebrado entre as partes prevê a **entrega de 3,3 bilhões de litros (3,3 milhões de m<sup>3</sup>) de E2G, que serão produzidos em 5 novas plantas com início das operações previsto entre 2025 e 2027**, totalmente integradas aos Parques de Bioenergia da Raízen. A Shell receberá a produção destas 5 novas plantas pelos primeiros 10 anos de operação de cada unidade produtora, com garantia de suprimento até 2037.

Considerando o preço mínimo definido para o E2G, **a receita com a venda no âmbito deste Contrato atingirá, no mínimo, EUR 3,3 bilhões garantindo um previsível e satisfatório nível de retorno**, em aderência ao plano de negócios da Companhia. O Contrato ainda prevê um ajuste de preço vinculado à cotação de mercado do E2G, quando da entrega do produto. Desta forma, caso a cotação esteja acima do preço mínimo, haverá uma divisão do prêmio entre as partes.

A Companhia prevê uma **margem EBITDA de aproximadamente 50% (cinquenta por cento)**, com investimentos em manutenção estimados em R\$ 50 milhões por planta/ano, proporcionando geração robusta de fluxos de caixa.

Adicionalmente, com a evolução da tecnologia e a consequente redução da pegada de carbono do biocombustível, a Raízen poderá se beneficiar de um prêmio adicional a ser estabelecido conforme o aprimoramento das regulações vigentes nos mercados envolvidos. Tais regulações, como o *Renewable Fuel Standard* (RFS nos EUA) e o *Renewable Energy Directive* (RED na União Europeia),

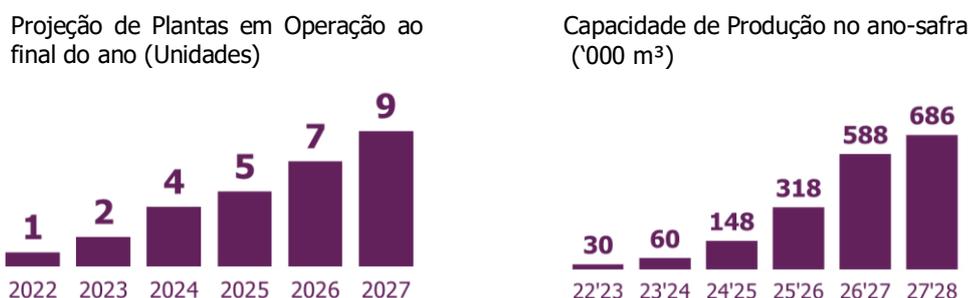
já classificam o E2G como um produto diferenciado por ser feito a partir de um resíduo, não competir com a produção de alimento e representar uma solução de baixa pegada de carbono. O E2G<sup>1</sup> reduz em torno de 80% as emissões de gases do efeito estufa na comparação com a gasolina, aproximadamente 70% na comparação com etanol de milho norte-americano e em torno de 30% na comparação com etanol de 1ª geração de cana de açúcar.

**A avaliação das condições contratuais seguiu estritamente a Política de Gestão de Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas em vigor.**

### **Investimentos e Capacidade Operacional**

Para atendimento deste Contrato, serão construídas 5 novas plantas entre 2023 até 2027. Cada planta levará até 22 meses para construção com fluxo de investimentos de, aproximadamente, R\$ 1,2 bilhão por planta, totalizando R\$ 6,0 bilhões (em termos reais).

Cabe lembrar que a Raízen possui atualmente 1 planta em operação e 3 plantas em construção, com previsão de início das operações a partir de 2023. Abaixo, o cronograma de entrada em operação das **plantas já contratadas e anunciadas** até esta data:



O fluxo de investimentos será suportado pelos recursos captados no IPO da Raízen e geração de caixa dos negócios, em conexão com a sustentação de uma estrutura de capital otimizada.

**A Raízen reitera seu plano de atingir 20 plantas de E2G até 2030'31, com uma capacidade instalada de produção de, aproximadamente, 1,6 milhão de m³/ano.**

<sup>1</sup> Fonte: Raízen, auditado pela PwC.

## **Portfólio Diferenciado e Irreplacável**

A Raízen opera atualmente a maior planta de E2G do mundo no Parque de Bioenergia da Costa Pinto, onde vislumbramos atingir uma produção recorde de 30 mil m<sup>3</sup> na safra 22'23. Com o domínio de tecnologia proprietária, a Companhia se consolidará como o maior produtor e comercializador global de etanol celulósico, com a maior parcela do volume comercializado em acordos de longo prazo. Em seu modelo operacional, a Companhia utiliza resíduos de biomassa da cana-de-açúcar processada em nossos Parques de Bioenergia, com elevação da capacidade de produção de biocombustíveis em cerca de 50%, sem qualquer incremento de área plantada.

A assinatura deste Contrato, em agregação aos demais existentes, expande a **carteira de demanda contratada de E2G da Raízen para, no mínimo, EUR 4,3 bilhões<sup>2</sup>**. Esta carteira equivale a 4,3 milhões de m<sup>3</sup> de E2G já comercializados em contratos de longo prazo, volume que, ao deslocar o uso da gasolina do setor de transportes, evita emissões<sup>3</sup> da ordem de 6,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, ou o equivalente ao estoque de carbono de uma floresta tropical com 3 vezes o tamanho da cidade de Paris, na França. O mesmo volume de E2G, se utilizado para produção de Combustível de Aviação Sustentável (SAF)<sup>4</sup>, evitaria o consumo de 2,6 milhões de m<sup>3</sup> de querosene de aviação e consequentemente a emissão de 5,2 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> em um setor onde alternativas tecnológicas de descarbonização ainda se mostram pouco viáveis, denominados como “*hard-to-abate sectors*”.

A credibilidade conquistada pela Companhia sobre sua **tecnologia, capacidade operacional e desenvolvimento do mercado de etanol** proporciona aos nossos clientes avanços no cumprimento de suas metas de descarbonização e reforça o papel de liderança da Raízen na transição energética global através dos biocombustíveis, com geração eficaz de valor.

São Paulo, 7 de novembro de 2022

**Carlos Alberto Bezerra de Moura**  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

---

<sup>2</sup> Montante de Receita Líquida, considerando o preço mínimo estabelecido nos contratos.

<sup>3</sup> Cálculo de emissões evitadas considerando a diferença entre a emissão de ciclo de vida do E2G certificada pela ISCC e a pegada de carbono da gasolina de acordo com a Renewable Energy Directive da UE.

<sup>4</sup> Sustainable Aviation Fuel,